

DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2317-2770.v27i2p51>

Reflexões sobre Avanços Forenses, Saúde e Comportamento, sobretudo em crianças e jovens

No campo forense, os avanços tecnológicos têm revolucionado a prática da odontologia. A virtópsia tem como vantagens não ser invasiva como a necropsia convencional, manutenção das informações relacionadas ao cadáver, diminuição do tempo de investigação, além de possibilitar uma ampla comparação ante morte e post morte. Contudo, a principal desvantagem da técnica ainda consiste no alto custo e na falta de profissionais treinados.

A pandemia da COVID-19 trouxe consigo uma série de desafios para crianças e adolescentes. Entre esses desafios, a lesão autoprovocada emergiu como uma preocupação alarmante. O isolamento social, a ansiedade e o acesso limitado a recursos de apoio podem contribuir para o aumento de comportamentos autodestrutivos. É imprescindível que os profissionais de saúde mental estejam atentos a esses sinais e ofereçam intervenções adequadas para garantir o bem-estar desses jovens.

A sétima arte e a literatura têm o poder de nos transportar para diferentes realidades e nos ensinar valiosas lições sobre a vida. No contexto da saúde infantil, filmes e livros têm explorado a temática da autonomia em crianças com condições crônicas complexas, proporcionando insights preciosos para profissionais da saúde, familiares e a sociedade como um todo.

É inegável que a violência em escolas é uma preocupação crescente em nossa sociedade. É fundamental que a sociedade, as escolas e as famílias estejam atentas aos sinais de bullying e promovam um ambiente escolar seguro e acolhedor. Investir em programas de prevenção e conscientização, bem como na formação de profissionais capacitados para identificar e lidar com situações de bullying é uma ação essencial para prevenir atos de violência e proteger a saúde mental de nossos jovens.

Por fim, a violência sexual é uma realidade alarmante que demanda uma abordagem abrangente e atualizada. Os avanços diagnósticos e as análises epidemiológicas nessa área são essenciais para compreender a magnitude do problema, identificar as vítimas e fornecer os cuidados necessários. Ao investir em tecnologias de ponta e colaborar com especialistas forenses, podemos fortalecer a investigação e a prevenção da violência sexual.

Em um mundo em constante transformação, é fundamental explorar e aprender a lidar com uma ampla variedade de temas. A arte, o comportamento humano, os desafios enfrentados durante a pandemia, os avanços da virtópsia na odontologia legal e os diagnósticos em violência sexual são apenas alguns exemplos de áreas que merecem nossa atenção. É essencial que os profissionais de saúde estejam atentos e capacitados para identificar os sinais de alerta. A abordagem deve ser multidisciplinar, envolvendo profissionais de saúde em geral, educadores e operadores do direito. Ao refletirmos sobre esses tópicos, podemos trabalhar juntos para construir uma sociedade mais saudável e menos violenta.

Edna Sadayo Miazato Iwamura